

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

João Pessoa — Paraíba

Orientação da política financeira do Governo



O NATAL DO CATETE — Sob a orientação da Diretoria das Vogações, o governo federal, sob o comando do Presidente da República, Jânio Quadros, realizou, no mês de dezembro, o Natal do Presidente da República, Festa das Nações, que celebra a paz entre os povos e os países, e os direitos humanos. Na foto, aparecem, além do Presidente Café Filho, o Palmeira, Dina da Nogueira, sua filha, Jandira Café, e o prelado Alen Pedro, entre outros convidados, prestigiando durante uma cerimônia de troca de presentes.

NO RIO

Grandiosa concentração popular marcará o início do Ano Eucarístico de 1955

A missa de meia-noite, na passagem do ano, será celebrada pelo Cardeal Câmara, no ático de Santa Ifigênia, local da futura sede do Congresso. As celebrações serão transmitidas por todas as estações de rádio e pela TV — Procissão marítima — Espera-se um comparecimento de meio milhão de fiéis.

RIO, 26 (Aspress) — Esta terça-feira amanheceu com incerteza expectativa, pela população carioca, em todos os pontos da cidade, a grande manifestação

religiosa a realizar-se na noite de 31 de dezembro, que assimilará as comemorações do Congresso Eucarístico Internacinal, que ocorre o ano de 1955, na Capital Federal.

Um cortejo muito ilitimado se preparava para o importante maratona, a fim de que alcance o máximo brilho, evitando-se que empolgue mais de 500 mil pessoas que deverão locomover-se do interior de São Paulo, para comparecer ao Congresso Eucarístico Internacinal.

Para assistir às procissões e missas campais a serem celebradas por Dom Jaime Barros Câmara, auxiliado por Dom José Távora e dom Heitor Câmara, o cortejo levou a todos os recantos todos os peregrinos católicos, não só através das ruas centrais, mas, especialmente, dos postos volantes, nas ruas e bairros.

Uma procissão marítima trará a Virgem Santíssima, representada por Nossa Senhora da Piedade, que é venerada

(Conclui na 2ª pag.)

Novo presidente do Tribunal de Justiça do Rio

Eleito o desembargador Miguel Serpa — Nova nomeação no Tribunal de Recursos

RIO, 26 (Aspress) — Aécio Teixeira, eleito presidente do Tribunal de Justiça do Rio, substituiu Miguel Serpa Lopes, com 19 votos, contra 2 únicos obtidos pelo desembargador Ary Franco. Ao mesmo tempo no Tribunal de Recursos eram eleitos presidente o Ministro Henrique Davids e vice-presidente, Bijalma Cunha Costa.

ELEITO

RIO, 26 (M) — Foi eleito presidente do Tribunal de Justiça da Bahia o desembargador Miguel Maia. Serpa Lopes, para o biênio 1955-56, com 19 votos.

RIO, 26 (M) — O pedido de cassação do presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, Miguel Serpa Lopes, foi rejeitado, por unanimidade, pelo Conselho de Ética da Magistratura.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

Na sessão, realizada ontem, os magistrados votaram 29 a 28, a favor da cassação.

REGISTO

Fazem anos, hoje:

O jovem Alcides Fiuza Marinho, funcionário da Prefeitura Municipal de Mamanguape.

— O menino Oswaldo Bentos da Silva, filho do sr. José Bentos da Silva, e sua esposa, mrs. Julius Maria da Silva.

A sr. Arta Berta Gueirro Ferreira, esposa do sr. Francisco Ferreira da Silva, comerciante nesta praça.

— O menino Edmão, filho do sr. José Eduardo da Fonseca, e sua esposa, mrs. Maria das Paineiras Santos, residentes nesta Capital.

O sr. Luiz Dantas de Oliveira, do comércio desta praça.

Batismos:

Foi levado à pia batismal no dia 25 próximo passado o menino Paulo Roberto Pessoa, filho do sr. Mauro Leite Pessoa, tímpanista da banda filha, e sua esposa, mrs. Maria das Penhas Pessoa.

Serviram de padrinhos, o Major Antônio Carlos Cavalcanti Filho, do Exército Brasileiro, e sua esposa, mrs. Ivonete Pessoa Cavalcanti.

Foi levado à pia batismal no dia 25 próximo passado, o menino Antônio Roberto Pessoa, filho do sr. Mauro Leite Pessoa, tímpanista da banda filha, e sua esposa, mrs. Maria das Penhas Pessoa.

Serviram de padrinhos, o Major

Antônio Carlos Cavalcanti Filho,

do Exército Brasileiro, e sua es-

posa, mrs. Ivonete Pessoa Cavalcanti.

Foi levado à pia batismal no dia 25 próximo passado, o menino Elizete Laurentino da Silva, filha do sr. Oscar Laurentino da Silva, funcionário do IBGE, e de sua esposa, mrs. Maria das Neves.

Novaçôes:

Sra. Cabuho Pereira — Abreu Lima: — Com a sra. Maria Stela Cabuho Pereira, filha do sr. Severino Pereira, no nosso alto e caroceamento, o sr. José Sávia Calixto Cabuho, contratou casamento no dia 24 do corrente, o sr. João de Abreu Lima, comerciante nesta cidade.

No Rio Grandense

(Continuação da 1^a pag.)

nheira de Fábio, que já fala demorada percurso no Rio de Janeiro, indo até Goparabana e voltando pela Escola Naval, onde grande massa popular aguardava a imagem sa- grada.

Daf, a procissão atraiu a Praça do Congresso. Vem des- perdendo interesse, como parte do programa, a marcha "aux fambeaus", constituída por oficiais e praças das forças ar- madas, operários, estudantes e empregados em todas a profis- sões, inclusive funcionários públicos.

Missa da Meia Noite

RIO, 28 (MD) — As autoridades eclesiásticas calculam que par- ticiparam da missa do meia noite a 31 de dezembro, no Catedral de Santa Luzia, cerca de 500 mil pessoas. Para isso, já estão sendo tomadas providen- cias junta às paróquias e gru- pos religiosos, com intensa pro- paganda nos sindicatos opera- rios.

Um milhão de voluntários e mi- lhares de cartazes serão pre- grados nos templos, além de ou- tras medidas que estão sendo tomadas, para o êxito das so- lenidades.

Crime do SOCAPAN

(Continuação da 1^a pag.)

esgredo à presidência da Re- pública, só não tendo sido assinado o decreto de cassação, pela forte impressão causada pela documentação que a res- peito, teria sido levado ao Ca- tepe.

As provas coligadas pelo cri- minalista Serrano em colabo- ráção com a revista O CRU- ZERIO e outros órgãos associa- dos, indicaram, segundo se comenta, dois rapazes da socie- dade paulista e carioca como os verdadeiros responsáveis pela morte de Afrânio, exclu-indo tenente Bandeira do processo.

Com a revisão do processo pretende-se ainda Serrano pro- var a fase em que na polícia, no 20 de novembro, o delegado Henrique Machado, deliberativa- mente deviou o processo da maneira indevida, para o des- fecho de todos conhecido.

JÁ FOI ENTREGUE

AMERICANA

R. Visconde de Pelotas

TELEFONES DE URGENCIA

Assistência Pública .. 1234

SAMDU .. 1225

Polícia (Permanente) .. 1741

Bombeiros .. 1212

Informações .. 62

Inter-urbano .. 61

Praticamente eliminados do Brasil os comunistas

Governo totalmente amigo dos EE. UU. — Exposição N. York e Filadélfia de telas do Museu de Arte de São Paulo — Declarações do senador Assis Chateaubriand

NOVA YORK, 28 — (U.P.) — O sr. Assis Chateaubriand

proprietário dos "Diários Associados" do Brasil ao chegar hoje a esta cidade, por via aérea, declarou que seu país conta hoje "com o governo mais amigável dos Estados Unidos nos últimos 25 anos".

Chateaubriand que permanecerá quatro dias em Nova York, a negócios, ao desembocar em Idlewild declarou:

"O Brasil conta agora com um governo totalmente amigo dos Estados Unidos. Nos últimos 25 anos não houve um só governo no Brasil que seguisse uma política tão filo-norte-americana. E lamentavelmente, no entanto, que os Estados Unidos não façam com o povo brasileiro uma amizade mais cordial."

"Nos últimos 10 anos" — afirmou — "nós quase eliminamos o comunismo. Os comunistas têm apenas dois membros na Câmara dos Deputados e ocupam essas cadeiras não como membros do Partido Trabalhista".

Chateaubriand explicou que sua famosa coleção de obras de arte — que dentro de pouco tempo irá para o Museu de São Paulo — está sendo exibida atualmente em Milão. Ali permanecerá dois meses mais e então seguirá para Munique.

Acrescentou que os quadros também serão expostos no Museu Metropolitano, de Nova York, e no Museu de Arte de Filadélfia, os quais expressaram o desejo de organizar uma exposição com essas obras de arte.

Aprovado o ingresso

(Continuação da 5^a pag.)

uma união da Europa Ocidental: segundo — A Assembleia deverá em definitivo confirmar o seu voto da noite de ontem, a respeito da admissão da Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Adiou a votação

PARIS, 28 — (UP) — Depois de aprovar a entrada da Alemanha Oriental na Organização do Atlântico Norte, a Assembleia Nacional adiou para a tarde de hoje a votação sobre as outras duas propostas, referentes ao rearmamento alemão.

Os debates terão inicio às três horas da tarde.

Satisfação

BONN, 28 — (UP) — Os círculos governamentais expresaram-se com satisfação e tranquilidade ao saber que a Assembleia Nacional alemã adiou para a tarde de hoje a votação sobre as outras duas propostas, referentes ao rearmamento alemão.

O fim — parece querer prestar uma filosofia de frustrações contínuas, de males sem remédio, de esforços baldados, de autoridade que se anda com a união de visitas que preside à revolta dos combatentes.

Ordenou

BONN, 28 — (UP) — O Governo ordenou aos funcionários encarregados da inspeção de passaporte, das fronteiras, que hajam com "rapidez e cortesia", para com os estrangeiros que cheguem no país, nos seus próprios desígnios.

Mensagem amarga e venenosa, escondida sob o véu dos inúmeras recursos de que se serviu o rei, que não gosta de filhos mas sim sósinhos desamparados, que só pode encotrar abrigo em si mesmo, nos seus próprios desígnios.

Mensagem amarga e venenosa, escondida sob o véu dos inúmeros recursos de que se serviu o rei, que não gosta de filhos mas sim sósinhos desamparados, que só pode encotrar abrigo em si mesmo, nos seus próprios desígnios.

Mensagem amarga e venenosa,

Aperta-se com as novas

(Continuação da 8^a pag.)

3 PONTOS

O primeiro ministro Hatoyama e o ministro do Exterior, sr. Shigenobu, limitaram-se no momento a esclarecer estes pontos: 1) As trocas culturais com Pequim serão facilitadas apesar de que não apresentem o risco de ser exploradas pela propaganda comunista e de indispor o governo norte-americano. 2) O Japão não pode co-gitar de reconhecer o regime

MOVIMENTO COORDENADO

TOQUIO, 28 — A imprensa japonesa menciona rumores segundo os quais os diplomatas japoneses da Europa teriam recebido propostas de paz de parte dos diplomatas dos países aliados, através da "corrente de ferro", agindo por conta da União Soviética, da Tchecoslováquia e da Polônia.

Segundo a imprensa japonesa o Ministério do Exterior teve dado instruções, recentemente aos seus representantes, a fim de que os mesmos respondessem que o Japão se manteria nos limites traçados pelo tratado de São Francisco.

Aterrissagem, etc.

(Continuação da 1^a pag.)

se realizasse tantas sessões extrairrêmáticas.

Assim, durante a segunda quinzena de novembro e a primeira de dezembro, foram realizadas de duas a três sessões diárias na Câmara dos Deputados. Convocado extraordinariamente a partir de 20 de corrente mês, deverá o Congresso encerrar seus trabalhos a 31 de janeiro próximo, para reunir-se ordinariamente a 15 de fevereiro, quando iniciará a terceira legislatura.

Mas, já se esboçou um movimento, no sentido de convocar o legislativo mais uma vez extraordinariamente, a partir de 15 de janeiro vindouro.

Firme Juscelino

(Continuação da 1^a pag.)

Kubitschek ante a pressão de toda natureza que vem sendo feita contra sua candidatura parte de determinados elementos que procuram contribuir para amenizar a crise que se pretendia criar.

O Governador Juscelino Kubitschek avistou-se também com os srs. Bias Fortes, Coa-raf Nunes e Carlos Luz, e, já na próxima semana, iniciará nova peregrinação política ao Norte do país, devendo visitar o Rio Grande do Norte, PARAIABA, Alagoas, Sergipe, Bahia, indo a Recife para inaugurar de importante fábrica de fertilizantes, mas não visitará a sede do PSD local, aproveitando, no entanto, essa oportunidade, para confraternizar com Etevino Lins.

Sua viagem ao Norte está marcada para 4 ou 5 de janeiro. Juscelino está firme com os líderes que sustentam sua candidatura, e não pretende desistir da campanha que iniciou com o propósito de chegar ao Cateté. Os próprios jornais adversários de Juscelino reconhecem que o Gen. Juarez Távora recebeu muito bem e Governador mineiro, com quem conversou cordialmente, lamentando apenas a maneira como foi encaminhado o problema sucessório pelos dirigentes do PSD. O sr. Juracy Magalhães, por seu turno, transmitiu ao Governador montanhês o que ouviu nos círculos militares: mas nada abala a convicção do sr. Juscelino Kubitschek, de retratar sua candidatura.

Enquanto isso, o jornal "O DIA", orgão ademarista, acrescenta que Juscelino resistirá à pressão militar e política, para retirar sua candidatura. Mesmo assim, considera ultrapassado o perigo agudo da crise.

Esperado novo embai- xador colombiano no Brasil

(Continuação da 1^a pag.)

RIO, 28 (Agenpress) — Chegou hoje nesta Capital, viajando pelo Clipper da Pan American World Airways, procedente de Nova York, o sr. Carlos Arango Velasco, recentemente nomeado para o cargo de embaixador da Colômbia junto ao governo brasileiro.

Tudo indica, ante os rumos que os acontecimentos vêm tomando, que haja mudança na situação, inclusive quanto ao apoio de outros partidos a Juscelino.

CINEMA

Mensagem e realização em "Vítimas do Destino"

José RAMOS

É SOB esses dois prismas que vamos apreciar a nova peça com o diretor francês que lhe deve, entre outros, o enomado fito "Sinfonia de um cidadão".

Um argumento originalíssimo imagina e realiza agora o conhecido "Screen-player", num filme em que se sente, do começo ao fim, a mão de um diretor equilibrado, promissor, genial, que, por amor à sua obra, não deixou nenhuma censura.

Argumento de pulso e de imponente contenção, direto seguro, Julian cineasta inteligente, no seu argumento rico e original.

"PROCURA-SE UMA ESTRE-

LA" — O público pessoense pa-

drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

O filme — parece querer prestar uma filosofia de frustrações contínuas, de males sem remédio, de esforços baldados, de autoridade que se anda com a união de visitas que preside à revolta dos combatentes.

O fim — parece querer prestar uma filosofia de frustrações contínuas, de males sem remédio, de esforços baldados, de autoridade que se anda com a união de visitas que preside à revolta dos combatentes.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

O filme — parece querer prestar uma filosofia de frustrações contínuas, de males sem remédio, de esforços baldados, de autoridade que se anda com a união de visitas que preside à revolta dos combatentes.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terrivelmente pessimista, com uma filosofia insustentável e perigosa, que coloca o coronel de Alta Mar, que aspirava como refúgio para vítimas de um sem número de desastres humanos e passa- nhos passa a ser palco de cenas que nos fazem concluir por uma hegemonia constante da paixão e dos instintos sobre qualquer forma concebível de moral, de compreensão e direito.

— O público pessoense pa- drivier sempre acreditou que o filme que é um dos intrínsecos, dão, no con- junto, uma vivacidade especi- al ao argumento que o cineasta criou e trouxe para o ecrã, acor- bando-o à mensagem terr

NOVA EXCURSAO DO

VICE-PRESIDENTE

MIXX

NEW YORK, 28 — (UP) — En seu número de hoje, a revista semanal de informação "News Week", prediz que dentro em breve, se anunciará uma nova excursão internacional do Vice-Presidente Richard Nixon, como representante de Eisenhower. A revista indica que a viagem desta vez será à América Latina, e se iniciará em começo de fevereiro, devendo o Vice-Presidente dos Estados Unidos assistir à posse do sr. Fulgêncio Batista, na Presidência da República de Cuba.



A Delegação paraibana à III Conferência Rural Brasileira, realizada em São Paulo, com a participação de representantes de todos os Estados da Federação.

Associativismo rural, um problema brasileiro

O que foi a III Conferência Rural, realizada em São Paulo — Fala à reportagem o dr. José Inácio Miranda — As conclusões do conclave constituem valiosos subsídios à ação legislativa e executiva — O associativismo na Paraíba

Encerrou-se, recentemente, a Conferência Rural Brasileira, importante certame realizado em São Paulo, e que participaram delegações dos Estados, tendo sido a representação paraibana integrada pelos drs. José Inácio Miranda e Lauro Xavier, com delegados eletores, e ainda pelos drs. Olacílio N. de Oliveira, Laudemiro Leite, José Góes, Mário Coelho, e outros, como colaboradores.

O conclave, que se realizou de 13 aoみ em curso, deu ensejo a que técnicos dos diversos pontos do País debatessem assuntos de maior interesse para o desenvolvimento econômico, tendo constado da pauta, entre outras temáticas de igual importância, o agravamento do problema da dívida externa, da questão das terras, combate ao desmatamento, transporte, armazenamento, situação da pecuária leiteira, interiorização da Capital da República, etc.

A propósito do encerramento da III Conferência Rural Brasileira, a reportagem desta folha entrou em contato com o dr. José Inácio, que nos transmitem as suas impressões sobre o certame:

— III Conferência Rural Brasileira — afirmou o entrevistado — foi pelo seu brilhantismo e petas conclusões a que chegou uma afirmação do espírito associativo da classe agricultor rural. As suas conclusões constituem inestimáveis subsídios para a legislação federal, no que interessa aos problemas rurais do País. Temos que aguardar a execução do projeto de Lei já aprovado pelo Senado, de autoria do senador Apolinário Sales, relendo o Serviço de Fomento da Eletrificação Rural, e que é um imperativo da nossa evolução e nosso progresso.

Passando a comentar sobre outras assuntos debatidos no conclave, pressionou o sr. José Inácio:

— Nos estudos — e também de grande interesse — foi reforçado o de concentração de associações rurais, cujos conselhos e recomendações tem grande valia como imprimidiças das Assembleias Legislativas para determinar sobre assuntos agrícolas, e, também, como colaboradoras do Poder Executivo.

— Aqui na Paraíba — esclareceu — estão programadas diversas comissões de estudo.

(Conclui na 63 pag.)

Ministério da Aeronáutica

DIRETORIA DO ENSINO E. P. C. AR

Exames de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do AR

Relação dos candidatos chamados para a concorrência a ser realizada às 09 horas do dia 4 de janeiro de 1955 no Quartel General da Zona Aérea, em Recife.

CANDIDATOS QUE TIVERAM SEUS REQUERIMENTOS DEFERIDOS

AO 1º ANO

Antônio Menezes Nery — Antônio Carlos Ferreira Guimarães — Armando Barros Moreira — Arthur Américo Siqueira Campos Cantalice — Antônio Augusto de Souza Muniz — Brito Carrielo — Carlos Alberto de Souza Prates — Caio Vincenzo Dowlesley de Freitas — Christiano de Gusmão Filho — Crisogono Lacerda Paredes — Domingos José de Donato Costa — Evaldo de Lima — Edmundo Costa de Freitas — Eduardo de Freitas Filho — Estevam Almeida — Euzebio Bonifácio Alves — Fernando Antônio Bastos Coelho — Francisco José Barroca — Fernando Cortez de Oliveira — Gibson Campos Silva — George Antônio Guimarães Sá — Genario Barbosa — Gileno Soares de Araújo — Helo Rojas Damasceno — Henderson Pintang de Macêdo — José Dívio Paes de Souza — José de Albuquerque Maranhão — João de Oliveira Carvalho Lima — Jomar de Siqueira Costa — José Tavares Almeida.

AO 2º ANO

Carlos Luiz de Miranda — Eusebio Mendes Filho — Francisco Perreira de Albuquerque — Gládson Soárez — (Conclui na 63, pag.)

Bolsa Oficial de Valores da Paraíba

Ontem, na Bolsa Oficial de Valores da Paraíba, foram licitadas as seguintes disponibilidades:

USS Alemanha — 1^a, categoria, 5.000. Ágio único, 19.00. Segunda, 3.000. Único, 47,60. Terceira, 5.000. Único, 67,00. Quinta, 1.000. Único, 76,60 e Quinta categoria, 1.000. Ágio único, 133,60.

USS Áustria — Segunda categoria, 1.000. Ágio único, 26,40. Terceira, 1.000. Único, 45,34.

USS Itália — 1^a, categoria, 2.000. Ágio único, 15,00. Segunda, 1.000. Único, 45,40 e terceira, 1.000. Ágio único, 46,00.

A renda dos ágios no leilão de ontem somou a CR\$ 976.400,00.

Atitude energética do presidente Velasco Ibarra

QUITO, 28 — (UP) — O presidente da República, sr. Velasco Ibarra, manteve suas funções o ministro do Interior, sr. Camilo Ponce Enríquez, membro do Partido Social Cristão, cuja demissão foi exigida por um grupo de oficiais do Exército.

Contrariamente ao que foi anunciado, o presidente Ibarra sóltamente aceitou a demissão exigida pelos chefes do Exército, do ministro da Economia, sr. Jaime Nebot Velasco. O presidente acusou igualmente o demissão do ministro da Guerra, sr. Reinaldo Varela Dono, que havia accusado o sr. Nebot Velasco de ter injuriado o Exército. Foi preso em Guayaquil o sub-secretário da Defesa, tenente-coronel Jorge Achaverry.

O presidente Velasco regressou ontem a esta capital, com

Manteve no posto o ministro do interior suja demissão era exigida por um grupo de oficiais — Detido em Guayaquil o sub-secretário da Defesa

procedência de Guayaquil, cidade a que comparecerá precipitadamente a fim de enfrentar a tentativa subversiva. O chefe do Estado instalou-se novamente no palácio presidencial e tudo leva a crer que esteja agora terminada a crise aberta pela demissão do ministro da Guerra. Uma delegação de oficiais superiores havia partido para Guayaquil a fim de convencer o Presidente Ibarra e os militares desse regime, que é a mais importante depois do Quito. Falando aos amigos o presidente agradeceu o seu espírito de compreensão, graças ao qual, juntamente com o patriotismo das forças armadas, o país havia sido salvo do colapso, conforme acentuou.

Natal dos pobres na Associação das "Damas de Caridade"

Distribuição de feiras aos necessitados — Cooperação do comércio desta Capital — Contemplada com CR\$ 50.000,00, conseguidos pelo senador Ruy Carneiro, a Associação

A exemplo do que ocorre todos os anos, realizou-se, recentemente, na sede provisória da Associação das "Damas de Caridade" o Natal dos pobres assistidos por aquela instituição.

Constou a iniciativa da distribuição, a cada necessitado de uma feira completa, incluindo feijão, açúcar, pão, café, farinha, doces, óleos, dentre outros, destinados ao comércio desta praça, além da valiosa contribuição de CR\$ 50.000,00, conseguida pelo senador Ruy Carneiro, junto ao Governo Federal.

Dia 31, meia noite: missa de Ano Novo, na Catedral

Adesão ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional — Hora Santa officiada pelo Bispo Auxiliar — O programa — Notas

Conforme apurou a nossa reportagem, o Arcivescovo elaborou um programa de oitavo regimento para a passagem do ano, a ser realizado na noite de 31 do corrente.

As 23 horas da sexta-feira, na Catedral Metropolitana, terá início a Hora Santa Eucarística, officiada pelo Bispo Auxiliar da Arquidiocese, dom

Manuel Pereira da Costa, em adesão, também, ao início do Ano Eucarístico de 1955, que terá seu ponto culminante na realização do grande conclave internacional marcado para julho do próximo ano, na Capital da República.

Após a Hora Santa, será celebrada missa festiva pelo Bispo Auxiliar.

Oportunamente daremos novos detalhes do programa.

Apelou da condenação

O oficial russo Nikita Vodinovich, tido como o "mais perigoso espião", pelo Tribunal do Alto Comissariado dos Estados Unidos em Bonn — O pedido de apelação deverá ser julgado pela Corte de Apelação, dos Estados Unidos, uma vez que a sentença excede a dez anos de prisão.

De acordo com o conselho legal americano, o pedido de apelação deve ser julgado pela Corte de Apelação, dos Estados Unidos, uma vez que a sentença excede a dez anos de prisão.

Prós

FRANKFURT, 28 — (UP) — O oficial do Exército russo Nikita Vodinovich apelou para sua condenação a quatorze anos de prisão, segundo informou o Promotor norte-americano Thomas Lancia.

O aludido oficial foi condenado a vinte e dois do corrente ano por um tribunal do Alto Comissariado dos Estados Unidos como o "mais perigoso espião" julgado pelo mesmo.

De acordo com o conselho legal americano, o pedido de apelação deve ser julgado pela Corte de Apelação, dos Estados Unidos, uma vez que a sentença excede a dez anos de prisão.

De acordo com o conselho legal americano, o pedido de apelação deve ser julgado pela Corte de Apelação, dos Estados Unidos, uma vez que a sentença excede a dez anos de prisão.

Prós

CAIRO, 28 — (UP) — Foram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

raram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

ram presos cinco súditos franceses da religião israelita sob a acusação de terem organizado uma cellula comunista, e favo-

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

(Conclusão da 2a. pag.)

vida registrada em nome do Sr. Manoel Cosme de Brito, no caráter de tutor do menor Francisco de Brito e procurador de Dona Joaquina Vicença de Brito, proprietária na Vila da Carnoá, dêsse Município, estando assim os mesmos quites com a Fazenda Municipal. Do que para constar foi passada a presente certidão que assino. Cabaceiras, 18 de Outubro de 1954 (As) Argemiro Nunes de Araújo. Pelo Escritário Vito. Em 18/10/1954. (as) Edson Corrêa de Araújo — Prefeito, Alvará de autorização de desapropriação por utilidade pública. O Dr. Rivaldo Silverio da Fonseca, Juiz de Direito da Comarca de Cabaceiras. Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. Pelo presente alvará, estando assinado, atendendo ao que lhe foi requerido pelo menor Francisco Cosme de Brito, representado pelo seu tutor Manoel Cosme de Brito, e tendo em vista o parecer favorável do Adjunto do Promotor Público, desta Comarca, à fl. 5v, dos respectivos autos, concede ao referido tutor a necessária autorização para representar o dito menor no processo de desapropriação pela União Federal, por utilidade pública de um terreno que o mesmo menor possui no lugar "Boqueirão", do Sítio Alagamar do Distrito de Carnoá, na área necessária à construção do Aqueduto Público "Boqueirão", dêsse Município, ficando o mesmo tutor autorizado a assinar a competente escritura e todos os demais atos da desapropriação, referente ao mencionado terreno, a que se refere o pedido de autorização e a prestar conta à Este Juiz, quanto à aplicação do produto de indenização do aludido terreno. Eu, Manoel Cavalcanti de Farias, escrevi fiz datilógrafo dito datilografar e assino. (as) Manoel Cavalcanti de Farias. Cabaceiras, 6 de Dezembro de 1954. (as) Rivaldo Silverio da Fonseca. (Selado legalmente). Pela Outorgada União Federal, representada como já disse, no dito — digo me foi dito que aceitava a presente venda, que lhe é feita nos termos e condições em que a presente Escritura está redigida. Não paga imposto de transmissão nem seja proporcional por ser compradora a União Federal, ficando ainda a publicação da presente Escritura a cargo da União, por ser de seu exclusivo interesse, na forma do que estatui o art. setecentos oitenta (780) do Código de Contabilidade Pública. Assim o dissem e me pediram lavrasse esta Nota Esta Escritura, que lida e acha-se conforme aceitaram e assinaram com as testemunhas presentes a todo este ato, cidadãos Capitulino da Costa Ramos, e Gonçalo Pereira da Castro, residentes nesta cidade e conhecidos de mim Inácio da Borja Castro, primeiro Tabellão Público, que a escrevi dou fé e assino. Custas Decreto Lei n. 264, de 6.5.942, combinado com a lei n. 308, de 31 de Dezembro de 1948. Escritura — Art. 45 n. 89 — Cr\$ 354,00 — digo Cr\$ 288,00 — Rasa n. 88 — Cr\$ 66,00 — Total Cr\$ 354,00. Em testemunho (sinal) de verdade. O 1º Tabellão Público — Inácio da Borja Castro. Cabaceiras, 6 de Dezembro de 1954. (as) Manoel Cosme de Brito — Garcilazo Veloso Freire — Abelardo de Oliveira Lôbo — Capitulino da Costa Ramos — Gonçalo Pereira da Castro. Taxa de apresentação — Cr\$ 5,40. Era o que se continha em dita escritura, datilografada e copiada do próprio original, de qual extrai este traslado. Dou fé. Custas do trânsito — Decreto lei n. 264, de 6.5.942 — Art. 45 — N. 92 — Letra D — 6,00 — Rasa n. 88 — Cr\$ 36,00 — Expediente 6,50 — Total Cr\$ 43,50. Em testemunho da verdade — Inácio da Borja Castro. Cabaceiras, 7 de Dezembro de 1954. 1.º Tabellão Público — Inácio da Borja Castro.

CINE TEATRO SÃO JOSÉ

Som e Projeção — MICRO XX Iídiano Apresenta-

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE Jean Simmons, no filme "Universal" — Por que seria que lhe negavam a verdade? Ela chegara a Paris acompanhada de seu irmão. A noite desaparecendo e o quarto que ocupava. Tudo isto no drama

"ANGUSTIA DE UMA ALMA"

Censura livre

Amanhã — Ida Lupino — Robert Ryan, em ESCRAVOS DE SI MESMO — Imp. até 14 anos

Sábado — A PRINCESA E OS BARBAROS

CINE SÃO PEDRO

HOJE — Soirée às 19,30 hs. — HOJE

Sessão popular — Preço Geral Cr\$ 2,00
Um amor estranho que gerou um drama de sangue, lutas e redenção

O ESTRANGULADOR MISTERIOSO

Censura

6a. feira — AVENTURA PERIGOSA

Aguardem — Turbilhão — Amor de Palhaco — Sublime Inspiração — Lucrécia Borgia — La Cumparsita

Cooperativismo na Paraíba

(III)

Sérgio GUERRA

(Gerente da Caixa de Crédito Mobiliário da Paraíba)

Segundo dados colhidos no Departamento de Assistência ao Cooperativismo, existem na Paraíba 600 cooperativas, contando com 60 mil associados. O capital subscrito, ate dezembro de 1953 era de Cr\$ 14.353.634,00 e o re-lizado de Cr\$ 12.708.940,00. Mais de 50% dessas entidades estão radicadas no interior, procura-se estimar em 60 mil o número de associados que dedicam à lavoura do Estado. Assim sendo, concluimos aproximadamente e em número rondes 16.000 produtor agricultor em atividades e que trabalham sob a bandeira do cooperativismo.

Na sequência viagem de inspeção das autoridades estaduais, nomeadas pela Caixa, chegaram a conclusão de que muito tem a fazer para conseguirem melhores resultados de produtividade. Não se pode esperar progresso do que ignora o completo o que seja cooperativismo.

Propõem-se educar o povo na doutrina cooperativa.

Está em abrigo as consciências sobre o melhor e o próprio, é em matéria cooperativa, preparar vontades capazes de entender que, no referente a economia, só se aplica-se na segurança do bem econômico comum, a construir o individualismo que tende ao acanhamento, a usurpação sempre in-

Associativismo rural

(Continuação da 5a. pag.)

Reuniões regulares de associações rurais, devendo preferencialmente ser realizadas em Janeiro, quando os agricultores, reunidos em suas comunidades, discutem os problemas dos municípios vizinhos, principalmente da zona do Ceará. Outra será realizada no Sertão, onde estaremos a situar a situação rural sertaneja. E, finalmente, uma no Brejo, para discutir, principalmente, a necessidade da pequena aeração e irrigação nos locais onde o percolado das chuvas está reduzindo, não ultimamente.

É preciso que o associativismo rural é uma manifestação da iniciativa privada. Devemos convencer e educar os camponeses rurais, para que, antes de pedirmos ao Governo, podemos demonstrar o que realizamos e o que podemos realizar. É um problema, apenas, de interesse local, mas, quando se trata de um município temos procurado aproveitar a experiência adquirida e que esse é o que convém de que a zona é grande mas viciada vir, em prol do realinhamento da classe rural. Na Paraíba foram recentemente fundadas, aproximadamente, 15 associações rurais, cujos processos de registro no Ministério da Educação seguem os trâmites normais. Em meses percorri, há poucos dias, 9 municípios paraibanos, onde encontramos grande receptividade por o movimento associativo entre os criadores e agricultores daquela zona.

E prossegue:

— Vendo da III Conferência Rural Brasileira cada vez mais convencido que o associativismo rural é uma esperança de melhores dias para os brasileiros que fazem a economia do País e que conseguem 67% da produção agrícola. Vendo também que a maior parte das associações recém-criadas e que ainda não regularizaram a sua situação para que o façam, enviando os documentos à Federação das Associações Rurais, aqui em João Pessoa. E, principalmente, que promovem reuniões semanais, tornando iniciativas imediatas para cada caso estudado em benefício do município, a que pertence, em colaboração com os setores Prefeitos".

E prossegue:

— Vendo da III Conferência Rural Brasileira cada vez mais convencido que o associativismo rural é uma esperança de melhores dias para os brasileiros que fazem a economia do País e que conseguem 67% da produção agrícola. Vendo também que a maior parte das associações recém-criadas e que ainda não regularizaram a sua situação para que o façam, enviando os documentos à Federação das Associações Rurais, aqui em João Pessoa. E, principalmente, que promovem reuniões semanais, tornando iniciativas imediatas para cada caso estudado em benefício do município, a que pertence, em colaboração com os setores Prefeitos".

E prossegue:

— Vendo da III Conferência Rural Brasileira cada vez mais convencido que o associativismo rural é uma esperança de melhores dias para os brasileiros que fazem a economia do País e que conseguem 67% da produção agrícola. Vendo também que a maior parte das associações recém-criadas e que ainda não regularizaram a sua situação para que o façam, enviando os documentos à Federação das Associações Rurais, aqui em João Pessoa. E, principalmente, que promovem reuniões semanais, tornando iniciativas imediatas para cada caso estudado em benefício do município, a que pertence, em colaboração com os setores Prefeitos".

E prossegue:

— Vendo da III Conferência Rural Brasileira cada vez mais convencido que o associativismo rural é uma esperança de melhores dias para os brasileiros que fazem a economia do País e que conseguem 67% da produção agrícola. Vendo também que a maior parte das associações recém-criadas e que ainda não regularizaram a sua situação para que o façam, enviando os documentos à Federação das Associações Rurais, aqui em João Pessoa. E, principalmente, que promovem reuniões semanais, tornando iniciativas imediatas para cada caso estudado em benefício do município, a que pertence, em colaboração com os setores Prefeitos".

E prossegue:

— Vendo da III Conferência Rural Brasileira cada vez mais convencido que o associativismo rural é uma esperança de melhores dias para os brasileiros que fazem a economia do País e que conseguem 67% da produção agrícola. Vendo também que a maior parte das associações recém-criadas e que ainda não regularizaram a sua situação para que o façam, enviando os documentos à Federação das Associações Rurais, aqui em João Pessoa. E, principalmente, que promovem reuniões semanais, tornando iniciativas imediatas para cada caso estudado em benefício do município, a que pertence, em colaboração com os setores Prefeitos".

E prossegue:

— Vendo da III Conferência Rural Brasileira cada vez mais convencido que o associativismo rural é uma esperança de melhores dias para os brasileiros que fazem a economia do País e que conseguem 67% da produção agrícola. Vendo também que a maior parte das associações recém-criadas e que ainda não regularizaram a sua situação para que o façam, enviando os documentos à Federação das Associações Rurais, aqui em João Pessoa. E, principalmente, que promovem reuniões semanais, tornando iniciativas imediatas para cada caso estudado em benefício do município, a que pertence, em colaboração com os setores Prefeitos".

E prossegue:

— Vendo da III Conferência Rural Brasileira cada vez mais convencido que o associativismo rural é uma esperança de melhores dias para os brasileiros que fazem a economia do País e que conseguem 67% da produção agrícola. Vendo também que a maior parte das associações recém-criadas e que ainda não regularizaram a sua situação para que o façam, enviando os documentos à Federação das Associações Rurais, aqui em João Pessoa. E, principalmente, que promovem reuniões semanais, tornando iniciativas imediatas para cada caso estudado em benefício do município, a que pertence, em colaboração com os setores Prefeitos".

CINE PLAZA

Praca Vidal de Negreiros — FONE 1067
HOJE — Soirée 19,30 horas — HOJE

A 20 Th CENTURY FOX apresenta Dale Robertson — Joanne Dru em — "FUGENDO DO PASSADO"
Um "west" diferente! Invulgar espetáculo no gênero Censura livre

Matinée às 16 horas

"VITIMAS DO DESTINO"
Proibido até 18 anos

BRASIL — Hoje às 16 e 19,30 horas
"MARIA MONTECRISTO"
ZULLY MORENO — Censura livre

ASTORIA — Hoje às 19,30 horas
CAÇADORES DE LOBOS

6a. Feira no PLAZA

Tarzan na maior das suas sensacionais aventuras!
"TARZAN E A MULHER DIABO"
com Lex Barker — Joyce MacKenzie — Cens. livre

CINE REX

Rua Peregrino de Carvalho — Fone 1019

A COMEÇAR DE HOJE

Suspensas todas a sentadas de favor — Este filme só será exibido no REX — A mortal opereta de Franz Lehár — A VIUVA ALEGRE

Pela primeira vez em cores! Estrelado LANA TURNER e FERNANDO LAMAS — Censura livre

HOJE matinée às 16 hs. — FLOR DE PEDRA

Próxima Semana no REX — AS DUAS VERDADES e a volta de "PECADORA"

FELIPEIA — Hoje às 19,30 horas

Dorothy Lamour, no filme de aventuras TEU NOME E PAIXÃO — 6a. Feira — MEXICO DOS MEUS AMORES

JAGUARIBE — Hoje às 19,30 horas
O RASTRO DO TERROR e CAPRICHO DA SORTE

TORRE — Hoje — Soirée às 20 hs.
Amanhã — FLOR DE SANGUE — Colorido

Próxima Semana no REX — AS DUAS VERDADES

DR. ROBERTO GRANVILLE

CLINICA DE:

Olhos, Ovidos, Nariz e Garganta

CONSULTÓRIO: Praça 1817, nº 58 — FONE: 1981

Residência: AV. DUARTE DA SILVEIRA, PARÁBA

JOAO PESSOA

DR. EVERALDO SOARES

Médico da Maternidade "Candida Vargas" médico obstétrico do Ipase — Ex-médico Chefe do Serviço Social do Comércio (SESC).

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS

Residência: AV. Maximiano Figueiredo, 169 — Fone 1647

Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 270 — 1º andar (Junto ao Plaza)

Consultas: — De 10 às 12 e de 18 às 18 horas diariamente.

"Anuário da Paraíba"

Em preparo, a importante publicação — Uma iniciativa dos jornalistas José Leal e Sá Leitão Filho

Já está em preparo, devendo ser editado, voltando a publicar, sob a direção dos jornalistas Sá Leitão e José Leal, os resultados da "Anuário da Paraíba", que contará com o registro dos aspectos mais importantes da vida econômica e cultural do Estado.

Segundo as informações prestadas, a publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, focalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Segundo as informações prestadas, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação permanente, documentando a vida econômica e cultural do Estado, com destaque para os resultados das atividades de exploração mineral, fiscalizando assuntos de maior interesse para o comércio, para a indústria e para o público em geral.

Abordando a publicação, o Anuário terá o caráter de publicação

Ministério da Viação e Obras Públicas

2º. DISTRITO DO DEP. NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

1º CARTÓRIO — 8º TRASLADO — LIVRO
N.º 34 — FOLHAS 42 — V A 45

Escríptura de compra e venda para efetivação de desapropriação de um terreno designado por lote número quatro (4) situado no lugar denominado "Boqueirão" na área necessária a construção do Acude Público "Boqueirão" neste Município de Cabaceiras, Estado da Paraíba, que entre si fazem como outorgantes vendedores os herdeiros de Severino Gomes de Brito e como outorgada compradora a União Federal conforme processo protocolado no 2º Distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Ministério da Viação e Obras Públicas) sob número quatro (4) do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954).

Saibam quantos esta virem que no dia seis (6) de Dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954), nesta Cidade de Cabaceiras, Estado da Paraíba, compareceram perante mim Tabellão Público Inácio de Borja Castro, do 1º Ofício das Notas em pleno exercício do cargo, partes entre si justas e contratadas de um lido, como outorgantes vendedores Dona Joaquina Vicência de Brito, viúva e Francisco Cosme de Brito, menor herdeiro de Severino Cosme de Brito, representado neste ato pelo bastante procurador da primeira e tutor do segundo Manoel Cosme de Brito, brasileiro, casado, agricultor, e industrial residente em "Alagamar" do Distrito de Carnoí, deste Município, devidamente autorizado pelo M. M. Juiz de Direito desta Comarca conforme Alvará "Provisão de tutela" e a procuração passada aos onze (11) dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954) nas Notas do Cartório Distrital da Vila de Carnoí deste Município, livro número 16 às fls. números cento e vinte e três (123) os quais me foram exibidas e ficam nesta data registrada no livro próprio deste Cartório, e adiante transcritos, e de outro lado, como outorgada compradora a União Federal representada neste ato na forma da legislação vigente pelo Bacharel Garciazinho Veloso Freire, brasileiro, procurador da Fazenda Federal e pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, o Eugenheiro Abelardo de Oliveira Lôbo, Chefe do 2º Distrito sediado na Capital do Estado, ou por quem suas vezes fizer, os presentes conhecidos como os próprios por mim Tabellão e pelas testemunhas abaixo nomeadas e assinadas que também conhecem de que dou fé, bem como de que a presente será anotada no Distrito competente no prazo da lei e o seu Bilhete de Distribuição ficará arquivado nestas Notas e adiante transcrita, e perante as mesmas testemunhas pelos outorgantes vendidores, representados pelo seu bastante procurador e tutor acima, me foi dito o seguinte: 1º (Primeira) que, são senhores e legítimos possuidores de um terreno designado lote número quatro (4) e verifica que de acordo com a Memória o levantamento taqueométrico pelo sistema de radiação foi adotado para determinar os detalhes e bem assim os limites entre as propriedades vizinhas, não tendo por isso, caminhamentos diretos sobre as linhas divisórias das propriedades visto também serem esses limites quase sempre sinalizados por cérca ou tapumes sendo pelo sistema referido localizados os pontos em marcos cérca e outros sinais de divisas das terras convencionadas entre os condonários cujos pontos deram origem a confecção do desenho de um polígono de forma irregular como se observa na cópia da planta apenas ao mesmo processo, tendo ainda as características dimensões e confrontações: mede a área total de três hectares e sete mil oitocentos metros quadrados (3,125 ha) limitando-se ao Norte, Sul e Oeste, com terrenos restantes desta mesma propriedade que ficam fora da faixa a desapropriar, e pertencentes aos mesmos herdeiros e a Leste com o lote de terras número três (3) da propriedade dos herdeiros de Inacio Gomes da Silva, tendo no mesmo encravadas as seguintes plantações e benfeitorias: Plantações: sete hectares e sefentos mil oitocentos metros quadrados (7.780 m²) algodão arboreo, inclusive uma área destruída pelos trabalhos do D.N.O.C.S. nos terrenos que ficam fora da faixa a desapropriar; doze mil novecentos e sessenta (12.960), pés de palma sem espinho, adulta. Benfeitorias: mil oitenta e oitenta metros lineares (1.180 m) de cérca mista madeira e aveloz. 2º (Segunda) que, o citado terreno foi adquirido por herança no espólio por falecimento de Severino Cosme de Brito, conforme inventário julgado em dez de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove (10/2/1949), constante das certidões de partilhas devidamente transcritas no Registro Geral de Imóveis desta Comarca de Cabaceiras, sob os números trés mil e cinquenta e oito (3.558) e quatro mil trezentos e quatro (4.304) às folhas números cento e treze a cento e quinze (113 à 115) do livro número três E (3 E), folhas números quarenta e duas a quarenta e quatro (42 a 44) do livro número três G (3 G) em datas de nove de Setembro de mil novecentos e

quarenta e nove (9/9/1949) e de dez de Junho de mil novecentos e cinquenta e quatro (10/6/1954). 3º (Terceira) que o mencionado terreno se achava — livre e desembargado de todo e qualquer ônus judicial ou extra-judicial hipoteca legal ou convencional ou ainda de qualquer outros ônus real bem como não existe pretesto de títulos de divida de qualquer espécie contra os proprietários outorgantes, os quais se acham quites perante as Fazendas Federal, Estadual e Municipal, conforme me comprovam as certidões que serão adiante transcritas. 4º (Quarta) que no lote de terra acima citado, não existe outra qualquer benfeitoria ou proprietário além do que já foi descrito. 5º (Quinto) que adquire a União este lote de terra descrito na Cláusula Primeira, desta Escríptura, com todas as benfeitorias no mesmo existentes, mas não se responsabiliza perante respectivos possuidores por indemnizações de qualquer espécie em virtude das benfeitorias por estes realizadas no ditto terreno, cuja responsabilidade por tais benfeitorias, fica exclusivamente a cargo dos outorgantes vendedores. 6º (Sexta) que pelo presente instrumento vendem o lote de terra acima descrito com todas as benfeitorias no mesmo existentes, tudo conferindo com a avaliação procedida pela Comissão Especial designada pela Portaria número seis (6) de três de Junho de mil novecentos e cinquenta e quatro (3/6/1954) do senhor Chefe do 2º Distrito, e Término de Ajuste firmado em vinte e um de Junho de mil novecentos e cinquenta e quatro (21/6/1954) pela quantia certa de setenta e oito mil, duzentos e cinquenta e nove cruzeiros e setenta centavos (Cr\$ 78.259,70) que os outorgantes receberão oportunamente após a transcrição desta Escríptura no Ofício competente do Registro Geral de Imóveis desta Comarca de Cabaceiras, de qualquer agente-pagador autorizado do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, ou de quem de direito, servindo de plena e geral quituação o recibo que da mesma importância passarão os outorgantes correndo as despesas para a efetivação da desapropriação, que ora se realiza, por esta forma, por conta dos recursos da Verba Orçamentária para mil e novecentos e cinquenta e quatro (1954) Verba 4 — Obras, Sub-Consignação, 4 — Desapropriação e aquisição de Imóveis, 40 — Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, tudo de conformidade com a Lei número dois mil cento e trinta e cinco (2.135) de quatorze de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e três (14/12/1953) publicada no Suplemento do Diário Oficial do dia vinte e um de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e três... (21/12/1953); o mencionado pagamento está isento de despesas, por se tratar de uma Verba cujo suprimento vem sendo recebido diretamente pelo 2º Distrito do D.N.O.C.S. por intermédio do Banco do Brasil S/A de conformidade com a Lei número mil novecentos e dezoito (1918) de vinte e quatro de Julho de mil novecentos cinquenta e três (24/7/1953) e com as instruções constantes da Portaria número 1-C de 10 de Fevereiro de 1954, cuja cópia se encontra as folhas número vinte (20) do processo antes citado e que será também adiante transcrita. 7º (Sétima) que, a presente venda é feita para efetivação de desapropriação de uma parte de terreno de que trata o Decreto número 35.549, de 24 de Maio de 1954, publicado no Diário Oficial do dia vinte e seis (26) do mesmo mês e ano, adiante transcrito, 8º (Oitava) que assim sendo de acordo com as cláusulas anteriores e presentes estipulações, por força desta Escríptura e da cláusula "Constitutivo", os outorgantes cedem e transferem a outorgada, todo o domínio, posse direta e ação que tinham sobre o dito imóvel antes descrito e mencionado na cláusula primeira como já disse, obrigando-se os seus outorgantes por si e seus sucessores a fazerem a presente venda boa, firme e valiosa a todo e qualquer tempo e a responderem pela execução de direito, independente de chamamento à autorização. O presente contrato só se tornará perfeito e acabado após o seu Registro no Tribunal de Contas da União, nos Termos dos arts. trinta e quatro (34) número treze (III) da Lei número oitocentos e trinta (830) de vinte e nove de Setembro de mil novecentos e quarenta e nove (29/9/1949). Segue-se as transcrições: Decreto n.º 35.549, de 24 de Maio de 1954. Declara de utilidade pública, para efeito de desapropriação pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, áreas de terreno necessário a construção do Acude Público "Boqueirão", no Município de Cabaceiras, Estado da Paraíba. O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 87, inciso I, da Constituição e nos termos do Decreto Lei n.º 3.385, de 21 de Junho de 1941, modificado pelos n.os 4.152, de 6 de Março de 1942, e 9.811, de 9 de Setembro de 1946, decreta: Art. 1º — Fica declarada de utilidade pública, para efeito de desapropriação — digo para efeito de desapropriação pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, área de terreno com noventa e três e trés milhares de metros quadrados, representado na planta que com êste baixa, devidamente rubricada, necessária a construção do acude público "Boqueirão", Município de Cabaceiras, Estado da Paraíba. Art. 2º — Este decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação revogadas as disposições em contrário. Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1954: 133º da Independência e 66º da República. As) Getúlio Vargas. Ass.) José Américo. Publicado no Diário Oficial n.º 118, em 26 de Maio de 1954. João Pessoa, 23 de Julho de 1954. Copiado por Maria Tereza Lins — Auxiliar de Escritório. Cópia. Armas da República. Ministério da Viação e Obras Públicas. Portaria

1-C de Fevereiro de 1954. O Diretor Geral no uso das suas atribuições, e tendo em vista necessidades imediatas do serviço: Resolve baixar a título precário as instruções que se seguem destinadas a reger a aplicação dos recursos orçamentários postos à disposição do D.N.O.C.S. por força da Lei n.º 1918, de 24 de Julho de 1954 — digo 1953; I — O númeroiro consignado a cada Setor e proveniente da Verba 4 — do Orçamento posto no Banco digo será posto no Banco do Brasil em conta especial "Entidades Públicas" a disposição do respectivo Chefe vencendo juros a favor da Fazenda. II — O Chefe designará, por portaria um ou mais agentes pagadores de sua confiança, com o encargo de lidar com as parcelas sacadas mediante cheques nominativos. III — Fará o Chefe aos agentes-pagadores os suprimentos suficientes a manter em dia o pagamento semanal dos trabalhadores. IV — Os pagamentos serão processados de acordo com as normas vigentes para a liquidação de despesas. V — Cada suprimento terá prazo expresso de aplicação, nunca maior de noventa dias. VI — A Contabilidade do Setor terá escriturado absolutamente em dia livro destinado a conta corrente dos agentes-pagadores. VII — Cumprê os Chefes examinar pronto e cuidadosamente as contas liquidadas e pagas e reuni-las para comprovação anual ao Tribunal de Contas, por intermédio desta Administração Central, até quarenta e cinco dias depois do encerramento do exercício. VIII — A comprovação que assim se fizer, da aplicação de cada suprimento, deve ser acompanhada do respectivo extrato de conta corrente bancária. IX — A Contabilidade do setor manterá obrigatoriamente, o registro analítico da aplicação dos recursos orçamentários com que lidar, relativo a cada obra. X — Na primeira quinzena de cada trimestre o Chefe enviará a esta Administração Central um balanço das despesas feitas no trimestre anterior, acompanhado da conta corrente de cada agente pagador. XI — Ao fazer o Agente pagador um suprimento de númeroiro, o Chefe atribuirá a este o correspondente número de ordem referido ao exercício financeiro. XII — De acordo com as normas gerais, nenhum agente pagador poderá ter mais de dois suprimentos em dependência de prestação de contas perante o Chefe do setor. XIII — A aquisição de matérias se processará em observância as exigências do Código de Contabilidade e Legislação posterior. XIV — O Chefe expedirá instruções minuciosas que assegurem a presteza e perfeita aplicação dos dinheiros a disposição do setor, enviando cópias das mesmas ao conhecimento da Administração Central. (as) Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, Diretor Geral. Copiado por Maria Tereza Lins. Conferido por Gercina Sales da Costa. Procuração — Trasladado 1º Livro 16 Fl. 123. Procuração bastante que faz Dona Joaquina Vicência de Brito ao Sr. Manoel Cosme de Brito, para o fim que abaixo se declara. Saibam quantos este público instrumento da procuração bastante virem que aos onze dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e quatro, nesta Vila de Carnoí da Comarca de Cabaceiras, do Estado da Paraíba, em meu Carnoí compareceu como outorgante Dona Joaquina Vicência de Brito, brasileira, viúva, de serviços domésticos residente nesta Vila de Carnoí, conhecida de mim escrevendo e das testemunhas abaixo assinadas e perante estas pela outorgante foi dito que nomeia e constitui seu bastante procurador o Sr. Manoel Cosme de Brito, brasileiro, casado, agricultor, residente no Sítio Boqueirão deste Distrito com plenos e gerais poderes para o fim especial de representar a outorgante junto ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, no processo de desapropriação por utilidade pública de terras e benfeitorias a serem desapropriados a mesma outorgante no Sítio Boqueirão encravada na área necessária a construção ou instalações do Acude Público de Boqueirão podendo o outorgado aceitar ou não, preços, propostas, assinar contratos em termos de ajustes, avaliações, plantas, estruturas, contas, recibos, receber dinheiro, dar quitação, e posse e finalmente subastar os poderes e praticar todos os atos necessários ao desempenho deste mandato para o que lhe concede todos os poderes. E como assim o disse a outorgante me pediu este instrumento, que lido e achado conforme assina o Sr. Antônio do Régio Nascimento a rogo da outorgante por não saber escrever, com as testemunhas Inácio do Bomfim, Truta e Irineu Batista Chagas o primeiro comerciante, os últimos agricultores residentes nesta Vila, comigo Amaro Antonio Barbosa. Escrivão Distrital que a escrevi — digo escrivão Distrital que a escrevi e assino. Custas pelo Decreto 264, de 6/5/42 — 12,00 selos e papel 9,00. Total 21,00. Carnoí, 11 de Junho de 1954. (as) Antônio do Régio Nascimento, Inácio do Bomfim, Truta e Irineu Batista Chagas. Amaro Antonio Barbosa. Selado legalmente, dou fé. Carnoí, 11 de Junho de 1954. (as) Amaro Antonio Barbosa. Certidão. Certifico que não deverei de impostos a Fazenda Federal, por esta Repartição. Col. Federal de Cabaceiras, 18 de Outubro de 1954. (as) Manoel Carlos Correia. Certidão. Certifico em face do requerimento firmado pelo cidadão Manoel Cosme de Brito, para efeito de desapropriação pelo D. N. O. C. S., que revero os livros de lançamento de diversos impostos desta Repartição verifiquei que dos mesmos nenhum débito consta em nome dos requerentes — Francisco Cosme de Brito e Dona Joaquina Vicência de Brito, estando assim estes quites com a Fazenda Estadual por esta Repartição. Do que para constar eu Evertton Cavalcanti de Farias, respondendo pelo Escrivão, datilografei a presente certidão que é assinado e escrivado, Cabaceiras, 18 de Outubro de 1954. (as) Evertton Cavalcanti de Farias. Certidão n.º 80. Certifico em virtude do despacho proferido pelo Sr. Prefeito Municipal no requerimento entrado hoje nesta Repartição emanado sob n.º 107, que dando busca no arquivo desta Prefeitura, não encontrei nenhuma di-

APROVADO O INGRESSO DA ALEMANHA NA OTAN

Depois de 14 horas de cerrados debates sobre o assunto — Serão fixadas as modalidades dessa admissão por meio do Tratado de Bruxelas — A maior vitória do "primeiro" Mendes France depois de sua posse na Chefia do Governo francês



Mendes France

PARIS, 28 — (UPI) — Após nova e longa discussão a respeito dos acordos de Paris, com a duração de 14 horas, a Assembleia Nacional aprovou por 289 votos contra 251, o princípio de admissão da Alemanha no seio do Pacto do Atlântico.

Faltou fixar agora as modalidades dessa admissão que, no pensamento do Governo, deve ser realizada por meio do Tratado de Bruxelas com as garantias pela união da Europa Ocidental.

O artigo primeiro dos acordos de Paris foi rejeitado pe-

la Assembleia Nacional na última sexta-feira e o Presidente do Conselho havia pedido uma segunda discussão desse artigo.

No transcurso desse debate, a Comissão de Assuntos Estrangeiros havia recusado essa segunda discussão desse artigo.

Sendo a Comissão de Assuntos Estrangeiros soberana nas sub-decisões, somente restava ao Presidente do Conselho apresentar durante a noite um novo projeto-lei que reproduzia exatamente o antigo artigo primeiro dos Acordos de Paris (admissão da Alemanha no Tratado de Bruxelas, criação de umha da Europa Ocidental e organização, mecanismo e controle).

Simultaneamente o presidente do Conselho apresentava uma questão confiada a respeito do artigo primeiro e o seu aditivo referente à criação de uma comissão parlamentar competente em matéria de controle dos efeitos previstos nos acordos.

O escrutínio a respeito desta questão de confiança somente será realizado amanhã, quarta-feira, às quinze horas.

Em suma, a Assembleia Nacional deverá pronunciar-se amanhã: primeiro — a respeito da admissão no seio do Tratado de Bruxelas e a criação de

(Conclua na 2ª pág.)

DULLES E A "LINHA 55"

Esfôrço sem trégua para impedir que a guerra fria resulte em choque armado



FAN-MUN-JOM — (Pelo Arco) — A foto acima mostra um soldado das Nações Unidas apoiado num par de muletas, revendo seu camarada, após a missa de Natal, oficiada pelo cardeal Spellman, arcebispo de Nova York e capitão-mor das Forças norte-americanas no Extremo Oriente.

Elaboração de novos tratados de defesa e manutenção do programa de segurança mútua — Outros tópicos da política dos EUA, para o próximo ano

WASHINGTON, 28 — O que ele constitui, ao mesmo tempo que uma excelente solução de seguro, um empreendimento provisório;

4º Os projetos de reorganização dos nossos serviços diplomáticos no estrangeiro, destinados a assegurar aos homens que os formam as armas que têm necessidade como "tropas de choque" na guerra fria, serão impedidos com urgência;

5º Os esforços, por impedir que eventuais incidentes tomem uma forma bastante perigosa para fazer reviver a terrível eventualidade de uma terceira guerra mundial. As nossas bases de ultramar, de onde poderá ser lançada a nossa resposta em caso de ataque de um agressor, serão mantidas e reformadas.

FECHAMENTO DE TODAS AS BRECHAS

2º Serão elaborados novos tratados, segundo as necessidades do momento, sobre o modelo do que recentemente entrou em vigor com a República da China. Esses tratados serão destinados a tapar as possíveis brechas nas nossas linhas de defesa;

3º Será mantido o programma de segurança mutua, por-

que ele constitui, ao mesmo tempo que uma excelente solução de seguro, um empreendimento provisório;

4º Os projetos de reorganização dos nossos serviços diplomáticos no estrangeiro, destinados a assegurar aos homens que os formam as armas que têm necessidade como "tropas de choque" na guerra fria, serão impedidos com urgência;

5º Os meios de que nos servirão varão, sem dúvida, mas continuaremos a agradecer ao secretário de Estado — a prosseguir com força nossa busca da verdade, tendo em vista o estabelecimento de uma paz justa".

LIBERDADE EM TERMOS ATOMICOS

Por seu lado, o secretário da Defesa, sr. Charles Wilson, afirmou principalmente na mesma revista:

"Estamos decididos a expandir para o oceano pacífico o adiantamento que presentemente se domínio atômico. No entanto, levada em conta a importância do nosso arsenal de armas nucleares, que vai aumentando, procuramos os melhores meios de nos servir dessas armas contra todo eventual ataque, caso isso venha a ser necessário para a preservação da nostra

(Conclua na 2ª pág.)

Aperta-se com as novas ofertas de boa vizinhança o cerco vermelho do Japão

Pekim estende a mão a Tóquio em busca do restabelecimento de relações diplomáticas — Ofensiva também da URSS, Polônia e Tchecoslováquia

(Continua na 2ª pág.)

TOQUIO, 28 — A proposta

do primeiro ministro chinês Chou En Lai para o restabelecimento das relações normais entre a China e o Japão ainda não constitui objeto de qualquer comentário oficial em Tóquio. Dava-se a entender, porém, no Ministério do Exterior, que o problema das relações entre o Japão e o mundo comunista seria imediatamente evocado em uma primeira conferência a ser iniciada pelo sr. Mamori Shigenobu, ministro do Exterior com o embaixador dos Estados Unidos, sr. John Allison. Observava-se igualmente no Ministério do Exterior que seria muito delicado para o Japão tomar posição antes de consultar os seus aliados norte-americanos e de sondar mais as intenções das duas grandes potências comunistas. Salientava-se, por outro lado, que, surgido após numerosas manifestações de Moscou, a proposta de Chou En Lai tornaria o primeiro gesto dos comunistas chineses tendente a apoiar a política soviética com referência ao novo governo japonês;

(Continua na 2ª pág.)

Aterrissagem forçada de um "disco voador"

Marcianos teriam desciido em solo romano

ROMA, 28 — (UPI) — Os marcianos recomendaram a fazer planalto de Itália. Teriam eles escolhido a região dos montes Sibilianos, nos Abruzzos, para se manifestar. Com efeito, numerosos habitantes da localidade de Castelluccio, na citada região, dizem ter sido testemunhas, durante a noite de um estranho fenômeno: um faixão luminoso apareceu atrás da linha das montanhas que rodeavam a região e, depois de alguns instantes, dois faróis de luz cegante pareceram avançar lentamente sobre a crista das montanhas. De madrugada algumas pessoas foram até o lu-

gar onde se produziu o fenômeno. Na neve que recobria o planalto observaram traços de pés descalços pertencentes a pessoas de estatura média. Um pouco adiante, encontraram outros traços de pé, muito menos profundos como os de uma pessoa levantada no solo ou levada pelos braços. As matas começaram no planalto e despareceram bruscamente.

Em Castelluccio estavam todos

(Conclua na 2ª pág.)

Ofensiva contra a tensão na Conferência de Jacarta

Plano concreto para o conclave do próximo ano na Indonésia, entre as nações asiáticas e africanas

JACARTA, Indonésia, 28 — Os primeiros minutos da tarde de hoje, 28 — (UPI) — India, Birmania e Paquistão chegaram hoje a Jacarta a fim de participarem de uma conferência de dois dias do chamado "grupo de apoio" de Colombo. Nessa conferência serão estudados novos meios de aliviar a tensão entre o ocidente e o mundo comunista.

REUNIÃO, HOJE

O premiê Nehru, da Índia, o chefe do governo da Birmania, Umu, e o premiê Muammar Ali, do Paquistão, chegaram de avião a Jacarta a fim de participarem de uma conferência de dois dias do chamado "grupo de apoio" de Colombo. Nessa conferência serão estudados novos meios de aliviar a tensão entre o ocidente e o mundo comunista.

ASPECTO FESTIVO NA CIDADE

Jacarta estava hoje em festa por motivo dessa conferência. As bandeiras das cinco nações participantes da reunião foram hasteadas na capital mas muitíssimos mais numerosas bandeiras da China Comunista que aderiram às casas comerciais e as residências dos partidos locais das comunistas chinesas.

Essas bandeiras chinesas significavam o problema principal que tem nos momentos os países asiáticos.

A conferência foi encerrada com a finalização de todos os planos concretos para a sua realização no seio da Conferência Asiática-Africana que se espera que se realize em fevereiro ou março próximo.

Nenhum encontro entre Churchill e Eisenhower

LONDRES, 28 — (UPI) — O Ministério do Exterior britânico declarou, hoje, que não houve qualquer sugestão em opor a nenhuma das partes interessadas, no sentido de um novo encontro entre Churchill e Eisenhower.

Reatamento de suas relações

TOQUIO, 28 — (UPI) — Uma voz do Ministério do Exterior, revelou, hoje, que a Polônia fez sondagens extra-oficiais.

Os primeiros ministros estagiários devem não sómente preparar a lista de nações que serão estudadas como também o tema da projetada conferência

E o que anuncia o Ministério do Exterior britânico sobre uma possível conferência entre os dois estados ocidentais — A Polônia deseja estabelecer relações diplomáticas com o Império do Sol Nascente

para estabelecer relações diplomáticas com o Japão. O movimento diplomático polônio, foi a última sondagem da campanha panhispânica "paz aos vermelhos". A rádio de Peiping transmitiu, ontem, outra oferta do Premier Chou En Lai no sentido de estabelecer relações normais com o Governo de Toquio. "É natural que o bloco soviético amplie suas sondagens para ver como reagirão com a sua propaganda", disse o porta voz.



Premier Churchill

CIDADE DO VATICANO, 28 — A emissora do Vaticano denunciou que o cardenal Mindszenty, arcebispo de Strigonio, na Hungria, tinha sido posto em liberdade pelos comunistas húngaros, como afirmaram recente notícias oriundas da "Cortina de Ferro".

Assinalando o sexto aniversário da prisão do cardenal Mindszenty, a emissora declarou que "o cardenal completa, hoje, o seu sexto ano de prisão injusta". A seguir, a emissora enumerou que vários outros altos membros da Igreja ainda se acham presos.